



Orientações diocesanas 2026

APRESENTAÇÃO

Estamos no ano do Senhor de 2026 e cada vez mais se impõem novas realidades para a missão da Igreja. O processo de Iniciação à Vida Cristã quer contribuir com a ação evangelizadora em nossa Igreja Particular, especialmente por meio do processo catequético. Sendo assim, elencamos alguns pontos essenciais do que abordaremos neste material:

Catequese e IVC: É fundamental termos presente que “a catequese é um processo formativo, sistemático, progressivo e permanente de educação na fé”. Ela “promove a iniciação à vida comunitária, à liturgia e ao compromisso pessoal e com o Evangelho” (DNC¹ 233). A catequese está, portanto, a serviço da Iniciação à Vida Cristã. Ter a catequese “como elemento importante da iniciação à vida cristã, implica um longo processo vital de introdução dos cristãos ainda não plenamente iniciados, seja qual for a sua idade, nos diversos aspectos essenciais da fé cristã” (DNC 38).

O catequista: o Papa Leão XIV, na homilia da Santa Missa do Jubileu dos Catequistas de 2025, lembrou que a expressão catequese tem origem no grego *katēchein* e significa “fazer ressoar” ou então “instruir de viva voz”. Assim, o catequista deve fazer ressoar, instruindo de viva voz a mensagem de Nosso Senhor Jesus Cristo. Isso significa “que o catequista é uma pessoa de palavra, uma palavra que pronuncia com a própria vida”². Isso nos recorda que a preparação dos catequistas é indispensável para que haja um processo adequado na catequese paroquial.

¹ CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Diretório Nacional de Catequese* (DNC). 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2006.

² LEÃO XIV. Homilia (28/09/2025). Disponível em: <https://www.vatican.va/content/leo-xiv/pt/homilies/2025/documents/20250928-omelia-giubileo-catechisti.html>. Acesso em: 2 dez. 2025.

A IVC na Diocese de Vacaria: buscando cumprir seu papel na ação evangelizadora em nossa Diocese, para o trabalho da Iniciação Cristã em 2026, o Setor de IVC preparou uma ampla programação, que buscará: 1) dar especial atenção às coordenações paroquiais de catequese, acompanhando o trabalho e auxiliando para um caminho de verdadeira comunhão; 2) acompanhamento mais personalizado da catequese batismal, com encontros por forania; 3) continuar o processo de formação dos catequistas, com encontro presencial por região e com formações on-line; 4) viver, com toda Diocese, a instituição dos primeiros catequistas no Ministério; 5) crescer na comunhão com a Igreja no Brasil, participando da II Romaria Nacional de Catequistas, em Aparecida.

É verdade que a Iniciação à Vida Cristã não se resume à catequese. É um caminho para toda uma vida, que deve dialogar com a liturgia, os movimentos e pastorais e dar atenção aos diversos contextos presentes no território diocesano. Que Nossa Senhora da Oliveira interceda por cada um de nós neste caminho que estamos trilhando em nossa Diocese!

Pe. Renan Paloschi Zanandréa - *Referencial para a IVC*

ORGANIZAÇÃO DIOCESANA

EQUIPE DIOCESANA DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

Tendo em vista uma maior representatividade no que tange à vida diocesana, a Equipe Diocesana de Iniciação à Vida Cristã terá a seguinte estruturação: Bispo Diocesano; Referencial diocesano nomeado pelo Bispo; um representante por forania.

A escolha dos representantes por forania se dará no diálogo entre os membros atuais da equipe, o referencial e o Bispo. Outros membros poderão fazer parte da equipe, conforme discernimento, de acordo com a necessidade.

Para 2026 a Equipe Diocesana é composta da seguinte forma:

- Bispo Diocesano: Dom Sílvio Guterres Dutra
- Referencial Diocesano: Pe. Renan Paloschi Zanandréa
- Representantes foranias: Máisa Godinho (forania de Vacaria); Fernanda Guindani (forania de Sananduva); Marivone Silvestrini (forania de São José do Ouro); Marinez Cecchin (forania de Lagoa Vermelha); Helena Bresolin (forania de Ipê); Maurício Zanotto (seminarista).

O referencial e um dos demais integrantes da equipe farão parte do Conselho Diocesano de Pastoral.

COORDENAÇÕES PAROQUIAIS DE CATEQUESE

A orientação é que a coordenação paroquial de catequese seja composta pelo pároco e pelo menos mais duas pessoas, que representarão todas as comunidades da paróquia. É papel da coordenação paroquial zelar pela unidade entre a Matriz e as demais comunidades, preservando a diversidade de trabalhos a serem realizados.

ORIENTAÇÕES GERAIS

A Diocese de Vacaria opta por seguir a preparação conforme o roteiro do livro *Casa da iniciação cristã: batismo de crianças: formação, orientações e celebrações*³. Neste material, especifica-se o passo a passo: inscrição na secretaria; encontro de preparação da família; apresentação na comunidade; celebração do Batismo; visita à família para entrega da lembrança e bênção da casa; celebração do primeiro ano de Batismo.

Para sanar algumas questões que não estão contempladas naquele material, procuramos expor abaixo o que segue: como proceder no caso de um grande número de batizando; esclarecimentos sobre a contribuição; a forma de proceder com o registro do Batismo nos livros da paróquia; e as fichas de inscrição a serem utilizadas nas secretarias paroquiais e pela Pastoral do Batismo.

I – GRANDE NÚMERO DE BATIZANDOS

Quando é grande número de batizando ou não há possibilidade de realizar a visita à casa da família, siga-se as seguintes orientações:

A) Não se deve omitir a preparação para o Batismo. Quando o encontro for realizado na comunidade, seja feito com um número pequeno de famílias, para que, com mais facilidade, se estabeleça a proximidade dos catequistas com cada família e o encontro seja personalizado. Sendo assim, o encontro em pequenos grupos pode seguir a mesma metodologia do encontro nas casas da família, conforme o subsídio adotado;

B) É importante frisar que a celebração do Batismo é sempre melhor em pequenos grupos, pois favorece a melhor participação dos pais e padrinhos. O diálogo entre o ministro que realiza e a equipe de catequistas definirá se a celebração do Sacramento será durante a Missa ou fora dela. Contudo, se o

³ BRUSTOLIN, Leomar Antônio (Org.). *Casa da iniciação cristã: batismo de crianças: formação, orientações e celebrações*. São Paulo: Paulinas, 2018. (Coleção Casa da Iniciação Cristã).

grupo for com mais de cinco batizando, convém que o Batismo aconteça fora da Celebração Eucarística dominical.

II – CONTRIBUIÇÃO

A contribuição designada para o Batismo nunca deve ultrapassar o estabelecido na tabela de emolumentos do Regional Sul 3 da CNBB e adotada/regulamentada pela Diocese⁴. Não sejam cobrados valores pela catequese de preparação. A contribuição será feita na paróquia onde se celebra o Batismo e se faz o registro.

Todos os emolumentos sejam abatidos no caso de famílias pobres.

III – SOBRE A LICENÇA PARA BATIZAR E OUTROS DOCUMENTOS; OS PADRINHOS

A) Como regra geral, o local para o batismo de crianças é a igreja paroquial na qual os pais possuem domicílio ou quase domicílio (cf. CIC cân. 857 §2). Havendo causa justa, o Batismo poderá ser feito em outra paróquia mediante a apresentação da licença emitida pelo pároco da paróquia na qual os pais possuem residência.

B) Conforme a tabela de emolumentos de 2026 para a Diocese de Vacaria, a emissão desta licença é gratuita, sendo vedado qualquer tipo de cobrança.

C) Não é necessário solicitar licença para os padrinhos. O pároco da paróquia na qual será feito o Batismo deve apenas investigar oralmente, junto à família da criança, se o(s) padrinho(s) cumpre(m) os requisitos exigidos pela normativa canônica, conforme estabelecido a seguir;

D) De acordo com o Código de Direito Canônico, devem ser seguidos os seguintes critérios para a escolha dos padrinhos de Batismo: que a pessoa designada pelo próprio batizando, pelos pais ou quem faz as vezes destes; que possua aptidão e intenção de desempenhar esse ofício; tenha completado dezesesseis anos de idade; seja católico, confirmado e já tenha recebido a Santíssima Eucaristia; leve uma vida de acordo com a fé e o encargo que vai assumir; e não seja pai ou mãe do batizando (cf. CIC cân. 874 §1). E ainda: “haja

⁴ Atualmente, a tabela de emolumentos estabelece, para o Sacramento do Batismo, o valor de R\$65,00.

um só padrinho ou uma só madrinha, ou então um padrinho e uma madrinha” (CIC cân. 873).

IV – REGISTRO DO BATISMO

A) Anota-se, exatamente como está na certidão: o nome da criança, data e local de nascimento, o nome da mãe, do pai e acrescenta-se o nome do padrinho, da madrinha e de eventuais testemunhas, do ministro, do dia e local da celebração (cf. CIC cân. 877 §1º).

B) Para mãe solteira que pede o Batismo para seu filho, solicita-se a certidão de nascimento da criança e anota-se como está registrado (CIC cân. 877, §2º).

C) Quando são pais adotivos, na inscrição, solicita-se a certidão de nascimento do batizando. Anota-se como está lá: data de nascimento, local, bem como o nome dos pais.

D) Quando se trata de criança em fase de adoção, distinguem-se duas situações:

- 1) sugerir que receba o Batismo quando concluído o processo e registra-se conforme o termo de adoção;
- 2) se o Batismo for realizado antes da adoção, registra-se como está na certidão. Finalizado o processo de adoção, deve-se solicitar ao setor documentos da Cúria e na paróquia em que a criança foi batizada, a averbação do nome dos pais adotantes.

E) Se a criança for adotada por pessoas do mesmo sexo de união estável, registra-se da seguinte maneira:

- 1) se uma pessoa for o pai ou a mãe natural e a outra adotante, aplica-se o Cân. 877, § 2º: registra-se, como pai ou mãe biológicos e a outra pessoa adotante preenche-se no campo de averbação;
- 2) Se dois homens ou duas mulheres tiverem adotado a criança, aplica-se o Cân. 877, § 3º: registra-se o nome dos dois ou das duas como adotantes no campo de averbação. E os campos determinados aos pais biológicos, permanecem em branco. Atendendo as determinações da CNBB, inscreve-se também o nome dos pais naturais, se constar na certidão de nascimento da criança.

F) Quando o catecúmeno vem de outra denominação cristã, analise-se se o Batismo é válido. Tendo validade, apenas encaminhe-se para ser registrado no livro da Cúria.

FICHA DO BATIZANDO*

A SER PREENCHIDA NA SECRETARIA PAROQUIAL

Nome da criança: _____

Data de nascimento ____/____/____ Sexo: () Masculino () Feminino

Pai: _____

() É batizado () Recebeu a primeira Eucaristia () Recebeu a Crisma

Mãe: _____

() É batizada () Recebeu a primeira Eucaristia () Recebeu a Crisma

Paróquia onde os pais participam: _____

Padrinho: _____

Idade: ____ () É batizado () Recebeu a primeira Eucaristia () Recebeu a Crisma

Diocese e paróquia onde fez a Crisma: _____

Madrinha: _____

Idade: ____ () É batizado () Recebeu a primeira Eucaristia () Recebeu a Crisma

Diocese e paróquia onde fez a Crisma: _____

Testemunhas do Batismo: _____

Endereço para a visita: _____

Ponto de referência: _____ Telefone: _____

Melhor dia e horário para os encontros: _____

A SER PREENCHIDA PELOS CATEQUISTAS DO BATISMO

A preparação foi realizada em: ____/____/____ na paróquia _____

Pelos catequistas _____

Observação _____

Batizado: ____/____/____ Visita pós-Batismo: ____/____/____

* Uma cópia desta ficha permanece na secretaria e outra deve ser encaminhada à Pastoral do Batismo. **Também pode-se usar o próprio sistema de gestão Eclesial.**

CATEQUESE DE EUCARISTIA E CRISMA

ORIENTAÇÕES GERAIS

A partir de 2026, em todas as comunidades da Diocese de Vacaria adotamos os subsídios da coleção *Casa da Iniciação Cristã*, publicada pela Editora Paulinas, para os trabalhos da catequese de Eucaristia e Crisma. Para isso, a catequese organizar-se-á em quatro etapas: **Eucaristia 1**: História da Salvação; **Eucaristia 2**: Jesus Cristo; **Crisma 1**: A fé da Igreja; **Crisma 2**: O seguimento de Jesus. A aquisição dos livros se dará conforme cronograma disponibilizado a seguir.

Anexos a esta normativa, temos dois documentos: a FICHA DO CATEQUIZANDO, que deve ser preenchida no dia da inscrição e deve permanecer no arquivo paroquial; o questionário sobre o PERFIL DO CATEQUIZANDO, a ser preenchido, de preferência, no primeiro encontro de catequese pelo catequizando e que deve ficar sob responsabilidade do catequista.

NORMATIVA DIOCESANA

Idade mínima: somente deverão ser admitidos à etapa da Eucaristia 1 crianças com 9 anos completos até 31 de março do ano em que iniciarão o processo catequético.

Duração do processo: para quem faz a catequese “regular”, o período deve ser de, no mínimo, quatro anos, já que haverá um acompanhamento entre a evolução natural da criança e o desenvolvimento dos conteúdos dos encontros.

Número de faltas: no que tange aos *encontros de catequese*, ao longo do ano, o catequizando pode ter no máximo três faltas sem justificativa. Por questões de saúde ou perda de algum familiar, o encontro deve ser substituído por outra atividade. Já nas *celebrações preparadas pela catequese*, o catequizando pode ter no máximo duas faltas ao longo do ano catequético.

Número de catequizandos por turma: para que o trabalho catequético nesta metodologia proposta aconteça da melhor forma,

respeitando os espaços e desafios de cada paróquia, sugere-se que as turmas não tenham mais que 12 catequizandos.

O catequista e sua turma: é fundamental que cada catequista assuma uma etapa formativa e não uma turma. Ou seja, respeitando cada realidade, dentro do possível, que o mesmo catequista não trabalhe em todas as etapas com a mesma turma.

Catequese em casa: não é adequado que a catequese seja na casa do catequizando, nem na do catequista. A prioridade deve ser por um espaço da comunidade. Nos casos de exceção, deve-se criar o espaço adequado, com os sinais mínimos que apontam para o mistério que se celebra.

Quanto aos padrinhos: para a Primeira Eucaristia, não são prescritos padrinhos. Já para a Confirmação/Crisma é prescrito que, quanto possível, haja um padrinho/madrinha, cuja função é ajudar o confirmando a proceder como testemunha de Cristo e cumprir as obrigações próprias do sacramento (cf. CIC cân. 892). Os critérios de escolha seguem o mesmo do Sacramento do Batismo. Inclusive, é altamente recomendado que seja o mesmo escolhido para o Batismo, quando assim for possível (cf. CIC cân. 893 §2).

PROGRAMAÇÃO ANUAL

No início do ano, a coordenação paroquial de catequese deve basear-se no calendário da coordenação diocesana de catequese e, com essas informações, planejar, juntamente com o pároco e depois com os demais catequistas, todo o esquema da catequese para o ano. Sabemos da importância desse planejamento para garantir que todas as atividades da catequese sejam consideradas. O calendário estará no final deste arquivo.

Os encontros de formação de catequistas estarão disponíveis via sistema Moodle, para o catequista acessar de acordo com sua organização/tempo. Ao longo de 2026, serão disponibilizadas mais formações.

Na sequência, encontram-se algumas informações importantes: a ficha do catequizando; o questionário sobre o perfil do catequizando; as orientações quanto ao espaço de catequese; as orientações sobre as celebrações anuais da catequese; e as orientações sobre os encontros com as famílias.

FICHA DO CATEQUIZANDO

INSCRIÇÃO DE CATEQUESE/ANO_____

*Esta ficha é preenchida na inscrição, na secretaria paroquial,
e deve permanecer no arquivo da paróquia*

PARÓQUIA: _____

COMUNIDADE: _____

Etapa: Eucaristia 1() ; Eucaristia 2() ; Crisma 1() ; Crisma 2()

Nome: _____

Nasc.:___/___/___ Sexo: masc() fem() Batizado: não() sim()

Contato: _____

Endereço completo (rua, bairro...)_____

Possui diagnóstico de alguma neurodivergência, síndrome ou outra condição específica? Se
sim, descreva qual: _____

Dados escolares

Escola: _____

Etapa escolar: _____ Turno: (M) (T) (N)

Pais

Pai: _____ Contato: _____

Mãe: _____ Contato: _____

Outras observações: _____

QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DO CATEQUIZANDO

Deve ser preenchido no primeiro encontro de catequese e devolvida ao catequista.

Estas informações permanecem com o Catequista

Ano: _____

Etapas: Eucaristia 1() ; Eucaristia 2() ; Crisma 1() ; Crisma 2()

Nome: _____ Contato: _____

Nasc.: ____/____/____ Sexo: masc() fem() Batizado: não() sim()

Endereço completo (rua, bairro...) _____

Dados escolares

Escola: _____

Etapas escolares: _____ Turno: (M) (T) (N)

Com quem você mora? _____

Quem lhe leva para a catequese? _____

Disciplina que mais gosta: _____ E a que menos gosta: _____

Praticar esporte? (S) (N) Qual: _____

O que mais gosta de fazer nas horas livres? _____

O que não gosta de fazer? _____

Por que você está na catequese? _____

Costuma ir à missa aos domingos? (S) (N) _____

Faz uso de alguma medicação que seria importante o(a) catequista saber?

Alguma informação a mais? _____

Como gostaria que fossem os encontros de catequese?

O ESPAÇO DA CATEQUESE

O espaço da catequese deve ser bem pensado e organizado para favorecer aquele que é o objetivo principal do encontro catequético: o anúncio da Palavra, tendo em vista o encontro pessoal com Jesus Cristo. Por isso, o espaço em que acontece a catequese não pode ser improvisado, mas deve ser de acordo com a missão que será desenvolvida nele.

O espaço deve ter em evidência: **a)** Mesa da Palavra (ambão), do qual devem ser proclamados os textos bíblicos que serão refletidos no encontro; **b)** Mesa da partilha, que deve ser ampla e com cadeiras ao redor, favorecendo a interação entre catequistas e catequizandos; **c)** um crucifixo, preferencialmente a Cruz de São Damião; **d)** uma vela, que deve ser acesa sempre dentro da oração inicial do encontro; **e)** uma vasilha com água, que será usada para recordar o Batismo e traçar o sinal da Cruz no início de cada encontro.

O novo material de catequese é bem enfático em nos dizer que “o ambiente evangelizador precisa ser arejado, alegre, sem excesso de cartazes pendurados nas paredes. Não poluir o visual, focar em Jesus Cristo e na Palavra de Deus”. É algo muito importante: embora também seja um ambiente de ensino, o espaço catequético deve sair do esquema formal/escolar, sendo mais mistagógico, ou seja, que favoreça o contato com o mistério da fé.

Por isso, sugere-se que o espaço siga uma organização semelhante à que segue, podendo, cada Paróquia, fazer adaptações, especialmente quanto às cores e o material dos móveis utilizados:



Figura 1: Modelo de sala de catequese elaborado pela Arquidiocese de Porto Alegre.



Figura 2: Modelo de sala de catequese elaborado pela Arquidiocese de Porto Alegre.



Figura 3: Modelo de sala de catequese elaborado pela Arquidiocese de Porto Alegre.

A reorganização nas paróquias da Diocese

Sabemos que nem todas as paróquias terão condições de fazer todas as mudanças de uma única vez. Sendo assim, sugerimos que o processo de adequação seja feito gradualmente, em um profundo diálogo entre a coordenação de catequese, os catequistas e o pároco. Porém, não podemos negligenciar a importância de ter um bom espaço catequético, que favoreça a missão própria da catequese que é a evangelização.

CELEBRAÇÕES ANUAIS DA CATEQUESE

A catequese não se resume apenas aos encontros catequéticos. Por isso, ao longo do ano, também devem fazer parte da programação da catequese os encontros celebrativos. Propomos que alguns encontros celebrativos sejam realizados durante a Missa da comunidade e outros entre as próprias turmas de catequese.

Eucaristia 1

No ano que corresponde à Eucaristia 1, são propostos:

- 1) No mínimo 32 encontros:
 - a. 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. dois encontros com a presença das famílias e dos catequistas;
 - c. dois encontros entre os catequizandos e suas famílias, em casa;
- 2) No mínimo seis celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 170);
 - b. Rito de entrega da Bíblia (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 173);
 - c. Entrega do Terço (pode ser feita entre as turmas de catequese, fora da Missa) (p. 175);
 - d. Entrega do Pai-Nosso (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 177);
 - e. Entrega da Lei de Deus (pode ser feita entre as turmas de catequese, fora da Missa) (p. 179);
 - f. Celebração de encerramento da catequese e renovação das promessas do Batismo (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 182).

Eucaristia 2

No ano que corresponde à Eucaristia 2, são propostos:

- 1) No mínimo 33 encontros:
 - a. 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. três encontros com a presença das famílias e dos catequistas, sendo um deles com a explicação sobre a Missa;
 - c. dois encontros entre os catequizandos e suas famílias, em casa;
- 2) No mínimo cinco celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 206);
 - b. Celebração com rito da entrega do Creio (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 209)

- c. Celebração penitencial com crianças: primeira confissão (p. 211)
- d. Primeira Comunhão Eucarística (p. 224)
- e. Celebração de encerramento da catequese e renovação das promessas do Batismo (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra)

Crisma 1

No ano que corresponde à Crisma 1, são propostos:

- 1) No mínimo 30 encontros:
 - a. 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. dois encontros com a presença das famílias e dos catequistas;
- 2) No mínimo seis celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 202);
 - b. Celebração da Via-Sacra (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 205);
 - c. Celebração da *Via-Lucis*, que é a Via-Sacra da Ressurreição (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 216);
 - g. Celebração da entrega do Escapulário (pode ser feita entre as turmas de catequese, fora da Missa) (p. 227);
 - d. Celebração penitencial (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 229);
 - e. Celebração de encerramento e entrega da Cruz (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 231).

Crisma 2

No ano que corresponde à Crisma 1, são propostos:

- 1) No mínimo 35 encontros:
 - a. 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. pelo menos sete encontros com a presença da família, com a sugestão de ser um encontro por mês;
- 2) No mínimo oito celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 22);
 - b. Rito do sinal da Cruz (sugere-se que seja uma celebração específica para este rito, fora da Missa) (p. 49);
 - c. Rito de purificação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 74);
 - d. Rito de iluminação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 103);
 - e. Rito de libertação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 133);
 - f. Celebração da Penitência (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 150);

- g. Celebração do Sacramento da Crisma (p. 190);
- h. Celebração de encerramento da catequese e renovação das promessas do Batismo (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra).

Todas essas celebrações devem ser planejadas desde o início do ano, para garantir que sejam realizadas, bem-preparadas e ajudem no caminho catequético. Elas podem e devem ser adaptadas à realidade paroquial em que forem celebradas. É fundamental destacar, ainda, que essas são as celebrações mínimas, a serem realizadas no caminho catequético comum proposto para toda a Igreja diocesana. Mas também é indispensável, que jovens e famílias sejam provocados para os diversos momentos da vida da Igreja, como Advento, Natal, Quaresma, Campanha da Fraternidade, Semana Santa, Tríduo Pascal, Pentecostes, *Corpus Christi*, festa do padroeiro da comunidade ou da paróquia.

ENCONTROS COM AS FAMÍLIAS

A catequese pressupõe uma profunda e cuidadosa relação entre a comunidade paroquial, os catequistas e as famílias. Pensando nesses encontros com as famílias, queremos aqui deixar algumas sugestões para favorecer este trabalho.

O primeiro aspecto é que os encontros devem ser de acolhida, favorecendo a proximidade com as famílias. É indispensável dar os recados necessários, mas sempre com respeito e atenção àqueles que confiam os seus filhos à catequese da Igreja.

Outro ponto fundamental diz respeito ao tempo dos encontros. Nós sabemos que as famílias possuem suas ocupações próprias. Não podemos roubar o tempo que eles têm para convivência. Portanto, que os encontros não sejam longos e cansativos, mas objetivos e celebrativos, favorecendo que a família, muitas vezes afastada da vida paroquial, se encante com a Palavra e queira fazer também o processo de encontro pessoal com Cristo.

Abaixo apontamos as temáticas dos encontros que envolvem as famílias:

Eucaristia 1

No ano que corresponde à Eucaristia 1, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *Deixai as crianças virem a mim* (p. 188)
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *Quem é Jesus para nós?* (p. 193)
- 3) Encontro na família 1: *Jesus anda sobre o mar* (p. 198)
- 4) Encontro na família 2: *Nós cremos em Jesus* (p. 201)

Eucaristia 2

No ano que corresponde à Eucaristia 2, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *Quem é Jesus para nós?* (p. 186)
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *Não se preocupem* (p. 191)
- 3) Encontro na família 1: *A fé cura e salva* (p. 198)
- 4) Encontro na família 2: *Creio na Ressurreição* (p. 201)
- 5) Encontro com a família e catequizandos com explicação sobre a Missa (p. 218)

Crisma 1

No ano que corresponde à Crisma 1, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *Construir a casa sobre a rocha* (p. 190)
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *Sal da terra e luz do mundo* (p. 195)

Crisma 2

No ano que corresponde à Crisma 2, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *sobre a missão dos pais na vida do catequizando e na vida da Igreja;*
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *dar ênfase na vida de oração da família (estudar o Pai nosso);*
- 3) Encontro com família e catequistas 3: *sobre a devoção a Nossa Senhora;*
- 4) Encontro com família e catequistas 4: *sobre a íntima relação entre os sacramentos de Iniciação Cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia) e a missão de acompanhar os filhos após a recepção do sacramento;*
- 5) Encontro com família e catequistas 5: *sobre os sacramentos de serviço (Matrimônio e Ordem); dar ênfase à questão vocacional, talvez com testemunhos;*
- 6) Encontro com família e catequistas 6: *sobre os sacramentos de cura (Confissão e Unção dos Enfermos) (é bom que esse encontro anteceda o dia das confissões, que também podem ser oferecidas aos pais);*
- 7) Encontro com família e catequistas 7: *fazer um encontro mais celebrativo, com momento orante bem-preparado e uma confraternização.*

É fundamental ressaltar que o contato dos catequistas com a família deve ser regular.

Um grupo via WhatsApp pode ajudar muito. Sempre que tiver algum problema com um catequizando, com auxílio da coordenação de catequese, é importante que os pais também saibam, sempre deixando claro que o objetivo é ajudar os adolescentes e jovens.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Para a **Catequese com Adultos**, também se adota o material da coleção *Casa da Iniciação Cristã*, publicado pela Editora Paulinas. A partir deste ano, torna-se obrigatório seu uso.

Quem procura a catequese em uma idade que não se adequa mais a estar com as crianças e adolescentes do tempo regular, deverá fazer parte do processo catequético para adultos. Quanto à admissão ou não da pessoa na catequese com adultos, o discernimento deverá ser realizado na própria paróquia, em um diálogo entre coordenação de catequese e pároco. É fundamental que o pároco faça uma conversa com a pessoa para tentar compreender suas motivações.

METODOLOGIA

Segundo o Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA), a Catequese com Adultos deve desenvolver-se em quatro etapas, de preferência seguindo o calendário litúrgico:

- 1) Pré-catecumenato: Anunciar a fé
 - a) Essa etapa pode ser realizada de modo personalizado ou em pequenos grupos em qualquer época do ano e nela é realizado o primeiro anúncio (querigma). Se o catequizando aceitar seguir o processo, ele entra na etapa do catecumenato;
- 2) Catecumenato: crescer na fé
 - a) Essa etapa preferencialmente deve ser realizada em grupo. Pode ser iniciada após a Solenidade de Pentecostes e seguir até o Advento. Depois, propõe-se um período de férias, retornando no início da Quaresma;
- 3) Tempo da purificação e iluminação
 - a) Este tempo deve ser preferencialmente realizado no Tempo da Quaresma. São três encontros de preparação para os chamados escrutínios. A conclusão deste tempo se dá, preferencialmente, na Vigília Pascal. O adulto recebe, na mesma celebração, os três sacramentos de Iniciação Cristã:

Batismo; Crisma; e Eucaristia. Caso o catequizando já seja batizado, a Crisma e a Eucaristia podem ser celebradas em algum momento do Tempo Pascal;

4) Tempo de mistagogia: caminhar na fé

- a) Aqui se propõe um aprofundamento na vivência da fé. O encontro seja realizado, preferencialmente, no Tempo Pascal, com a entrega da Cruz, que pode ser entregue na Solenidade de Pentecostes. O objetivo é que, ao final, o catequizando esteja inserido na vida da comunidade.

Todo este processo deve ser pensado em comunhão entre a coordenação de catequese, os catequistas e o pároco, sempre buscando adaptar os encontros à realidade dos catequizandos. A sugestão é de que a catequese com adultos não tenha apenas um catequista, mas alguém que coordene a catequese e distribua entre vários catequistas os encontros.

Propomos, como sugestão, o esquema a seguir. Ele está organizado conforme os tempos da Catequese de Adultos. Para cada encontro, se propõe um tema, algumas referências de onde podem ser buscadas mais informações, o objetivo do encontro e um compromisso a ser cumprido entre um encontro e outro. Tudo é enviado como sugestão. Cada comunidade deverá adaptar à sua realidade, sem deixar de lado aquilo que é essencial.

Etapa	Temática	Observações
Pré-catecume nato Anunciar a fé	ENCONTRO 1 Vamos nos conhecer Apresentação do processo A fé <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 1 (p. 19) e Encontro 2 (p. 24) CIgC* 26-35; 142-175; 1813-1816 <u>Objetivo:</u> integrar os participantes da catequese e catequistas; apresentar o processo que será desenvolvido; a falar sobre a dimensão da fé, ajudando o catequizando a olhar para si mesmo. <i>Compromisso:</i> Escrever história de vida pessoal * CIgC é abreviação de Catecismo da Igreja Católica, com numeração por parágrafo e não por página	
	ENCONTRO 2 Jesus Cristo é o Caminho <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 4 (p. 34) CIgC 459; 846; 1696-1697; 2664; 2674 <u>Objetivo:</u> apresentar o chamado querigma ou primeiro anúncio. Aqui se apresenta a centralidade da fé cristã que está em Nosso Senhor Jesus Cristo. A intenção não é dizer muito sobre Jesus, mas o principal, até porque, mais adiante, propor-se-ão outros encontros sobre Ele. <i>Compromisso:</i> que pessoa te inspira a seguir na vida de fé? Encontrar os padrinhos/introdutores e convidá-los para o próximo encontro	
	CELEBRAÇÃO DA ENTRADA NO CATECUMENATO Casa da Iniciação Cristã, p. 47	participam os “introdutores”
	ENCONTRO 3 A Palavra de Deus <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 7 (p. 62) CIgC 65; 95-96; 101-104; 113; 543; 764; 1101; 2465	

	<u>Objetivo:</u> ajudar o catequizando a ter um primeiro contato com a Sagrada Escritura, que é e contém a Palavra de Deus. Esse encontro deve, essencialmente, ajudar a desmistificar um pouco o contato com a Bíblia e despertar o interesse pelo contato com este Livro Sagrado. <i>Compromisso:</i> provocar para a leitura de alguns textos da Escritura de fácil compreensão, para que o catequizando aprecie o doce sabor da Palavra.	
Catecume nato: crescer na fé	ENCONTRO 4 A Revelação divina no Antigo Testamento: Criação; Abraão; Moisés; profetas <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontros 8 (p. 69), 9 (p. 77), 10 (p. 83) e 11 (p. 90) Sobre o AT: ClgC 121-123; 528; 652; 1067; Sobre a Criação: ClgC 282-289; 299; 341; 343; 353; 355; 396; 1333; 1469; Sobre Abraão: 59; 72; 144-146; 165; 992; 1819; 2570-2572; 2676 Sobre Moisés: ClgC 130 <u>Objetivo:</u> levar os catequizandos ao contato com o Antigo Testamento. É impossível trabalhar tudo, então pretende-se apresentar uma visão geral do Antigo Testamento, passando por seus pontos centrais. Importante é sempre fazer a ligação entre o que se está falando e Jesus. <i>Compromisso:</i> provocar para que os catequizandos façam como que uma “linha do tempo” do Antigo Testamento, com um breve resumo do que foi falado no encontro.	
	ENCONTRO 5 Encarnação e Nossa Senhora <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontros 12 (p. 96), 13 (p. 105) ClgC 484-511 <u>Objetivo:</u> Aproximar o catequizando da figura materna de Nossa Senhora e da beleza do Deus que se faz carne. Como a Encarnação e Nossa Senhora estão intimamente ligados, propomos fazer um único encontro, tratando da Anunciação, o “sim” de Maria e o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.	

	<i>Compromisso:</i> pedir que os catequizandos olhem nas suas casas ou na casa de alguma pessoa próxima quais imagens de Nossa Senhora estão presentes, seus títulos, e escolham uma para pesquisar a sua história.	
	ENCONTRO 6 O Pai-Nosso <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 15 (p. 118) CIgC 2607-2615; 2777-2865 <u>Objetivo:</u> inserir o catequizando na vida de oração. Mais do que apenas tratar sobre o Pai-Nosso, o encontro deve ajudar os catequizandos a apaixonarem-se pela vida de oração. Por isso, podem-se buscar outras referências, como algum familiar do catequizando que é modelo de oração, para incentivar esse contato íntimo com o Senhor. Rito de entrega do Pai-Nosso <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 124 <u>Objetivo:</u> Relacionar o rito com a catequese. Não sendo possível em uma celebração, pode-se fazer durante o próprio encontro de catequese <i>Compromisso:</i> como os primeiros cristãos, rezar todos os dias, ao menos pela manhã, ao meio-dia e à noite, antes de dormir.	
	ENCONTRO 7 O Reino de Deus <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 16 (p. 126) CIgC 541-556 <u>Objetivo:</u> apresentar o que é central da mensagem de Jesus Cristo: o reinado de Deus. É o conteúdo central das parábolas do Reino. O convite é para que o catequizando seja sinal da presença do Reino no mundo, como verdadeiro seguidor de Nosso Senhor Jesus Cristo. <i>Compromisso:</i> deixar duas parábolas do Reino para leitura e reflexão pessoal até o próximo encontro.	
	ENCONTRO 8 Paixão, morte na Cruz e Ressurreição <u>Referências:</u>	

	Casa da Iniciação Cristã, Encontros 17 (p. 131) e 18 (p. 138) Objetivo: apresentar o Mistério Pascal, mistério central da fé cristã. E o principal é apresentar associando sempre, como deve ser, o mistério da Paixão, morte e Ressurreição. Compromisso: provocar para que assistam um vídeo sobre a Paixão de Cristo, disponibilizando o link adequado; ou então para ler o trecho de Mt 26-28, por exemplo, e fazer como que uma linha do tempo do que Jesus viveu.	
	ENCONTRO 9 O Espírito Santo <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 19 (p. 145) CIGC 693-701; 731-747 Objetivo: apresentar a terceira pessoa da Trindade como guia, inspiração e iluminação para nossa ação hoje. É a ocasião para dar ênfase à Trindade e ao mistério da unidade que brota da ação do Espírito Santo. Compromisso: pedir para que leiam e coloquem em paralelos as passagens de Gn 11,1-9 (Torre de Babel) e At 2,1-11 (Pentecostes).	
	ENCONTRO 10 Igreja: comunidade de Jesus <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 20 (p. 152) CIGC 748-776; 781-801; 811-865; Objetivo: se do lado aberto do Senhor brotou a sua Igreja, em Pentecostes aconteceu a manifestação pública dessa Igreja, com ênfase às comunidades que viviam sob os pilares do ensinamento dos apóstolos, da oração, da fração do pão e da caridade. Apresenta-se aqui a missão da Igreja: ser continuadora da missão de Cristo no mundo. Rito da entrega do Creio <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 157 Objetivo: aquilo que “Eu creio” deve ser o mesmo que “Nós cremos”: esse é um dos aspectos fundamentais que constituem a unidade da Igreja. Todos professamos, pessoalmente, a mesma fé. A entrega do Símbolo dos Apóstolos, como um selo espiritual, é fundamental na caminhada catequética.	

	<i>Compromisso:</i> pesquisar quantas comunidades possui a sua paróquia; quantas paróquias possui a sua Diocese; qual é a sua Diocese; o nome do Bispo; e apontar quais as coisas boas que identifica na sua comunidade.	
	ENCONTRO 11 Sacramentos: sinais que salvam; Batismo e Confirmação <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontros 21 (p. 159) e 22 (p. 165) CIgC 1210-1314 <u>Objetivo:</u> iniciar o processo de estudo dos sacramentos, apresentando-os como sinais visíveis da graça invisível. Neste encontro, além de uma visão geral dos sacramentos, o catequista deve inserir o catequizando em dois sacramentos intimamente ligados: o Batismo e a Confirmação (Crisma). <i>Compromisso:</i> assistir à celebração de um batizado	
	ENCONTRO 12 Sacramentos da Eucaristia e Santa Missa <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 23 (p. 176) CIgC 1322-1405 <u>Objetivo:</u> a Eucaristia é o ponto alto dos Sacramentos de Iniciação Cristã. Porém, a sugestão é trabalhar separado, para poder debruçar-se mais sobre a questão da presença real e sobre a Santa Missa. É ocasião de reunir os catequizandos na Igreja e explicar a Santa Missa parte por parte. <i>Compromisso:</i> participar de uma Missa na comunidade	
	ENCONTRO 13 Sacramentos de serviço (Matrimônio e Ordem) <u>Referências:</u> CIgC 1533-1658 <u>Objetivo:</u> identificamos que os catequizandos possuem um apreço grande por estudar os sacramentos. Sugerimos, então, que se trabalhe os sacramentos de serviço (Matrimônio e Ordem) em um encontro à parte. Aqui é	

	fundamental o testemunho de um ministro ordenado e de alguém que vive fielmente o matrimônio. <i>Compromisso:</i> escrever sua experiência pessoal. Se é casado ou vive com alguém, descrever um pouco sobre essa experiência, o que é bom, o que é desafiador. Escrever também como vê os padres, se conhece algum padre, que dúvidas têm sobre essa vida.	
	ENCONTRO 14 Sacramentos de cura (Confissão e Unção dos Enfermos) <u>Referências:</u> CIgC 1420-1525 <u>Objetivo:</u> os sacramentos de cura são importantes na caminhada do cristão. A Confissão como meio de salvação em todas as épocas da vida, a ser buscada regularmente; a Unção dos Enfermos como caminho de cura, alívio e força para os doentes. <i>Compromisso:</i> visitar um doente que tem fé e escutar seu testemunho	
	ENCONTRO 15 Os Mandamentos da Lei de Deus <u>Referências:</u> Como introdução: CIgC 2052-2082 Para aprofundamento: CIgC 2083-2557 <u>Objetivo:</u> a moralidade pedida a cada um possui uma inspiração clara nos Dez Mandamentos. Por isso, é fundamental trabalhar com os catequizandos esses mandamentos, enfatizando, evidentemente, o único mandamento, o mandamento do amor a Deus e ao próximo, como ensinou Jesus. <i>Compromisso:</i> identificar, na própria vida, quando não consegue cumprir os mandamentos. Em que estou faltando? O que posso fazer para melhorar?	
	RITO DE ELEIÇÃO E INSCRIÇÃO DO NOME (Casa da Iniciação Cristã, p. 191)	
	ENCONTRO 16 Água para quem tem sede <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 195	

Tempo de purificação e iluminação	<u>Objetivo</u>: este encontro tem em vista a preparação para a celebração dos sacramentos. Por isso, possui um caráter muito mais orante que de ensino. Portanto, valorize-se o ambiente de oração. Primeiro escrutínio (Casa da Iniciação Cristã, p. 203)	
	ENCONTRO 17 Luz para ver <u>Referências</u>: Casa da Iniciação Cristã, p. 206 <u>Objetivo</u>: segue o descrito no encontro 16. Segundo escrutínio (Casa da Iniciação Cristã, p. 214)	
	ENCONTRO 18 Vida para crer <u>Referências</u>: Casa da Iniciação Cristã, p. 217 <u>Objetivo</u>: segue o descrito no encontro 16. Terceiro escrutínio (Casa da Iniciação Cristã, p. 225)	
	CELEBRAÇÃO PENITENCIAL <u>Referências</u>: Casa da Iniciação Cristã, p. 228 <u>Objetivo</u>: aqui estamos nos preparando imediatamente para a celebração dos sacramentos. Embora seja bastante evidente, é importante ter presente que aqueles catequizandos que já receberam o Sacramento do Batismo devem passar pela Confissão antes da Eucaristia e Crisma ou então apenas da Crisma. Já aqueles que ainda não foram batizados, não podem buscar a Confissão. O próprio Sacramento do Batismo perdoa todos os pecados.	Participam desse encontro, também, os padrinhos, pais e filhos, se for o caso.
	CELEBRAÇÃO DOS SACRAMENTOS	
Tempo de mistagogia:	ENCONTRO 19 Chamados pelo Senhor para ser sal da terra e luz do mundo <u>Referências</u>: Casa da Iniciação Cristã, Encontro 28 (p. 243) e Encontro 30 (p. 227)	

caminhar na fé	<u>Objetivo:</u> lembrar os cristãos que acabaram de receber os sacramentos que a vida de fé não encerra aqui. Pelo contrário: estamos apenas iniciando uma caminhada. O Senhor os chamou e convoca a ser sal da terra e luz do mundo.	
	CELEBRAÇÃO DE ENVIO MISSIONÁRIO E ENTREGA DA CRUZ <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 264	

CATEQUESE INCLUSIVA

A catequese inclusiva é fundamental para garantir que todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, mentais ou sociais, possam vivenciar sua fé. A catequese é um direito (DNC 202).

Ao adaptar a catequese para diferentes necessidades, se permite que cada pessoa participe ativamente da vida religiosa. Além disso, esse modelo favorece a formação de uma comunidade mais acolhedora e respeitosa, que compreende a diversidade como um valor e não uma barreira.

Sendo assim, a catequese paroquial deve, primeiro, acolher todos os que buscam, com sinceridade, viver o processo de amadurecimento na fé. Deve, também, adaptar os trabalhos, conforme as condições possíveis. Para favorecer este trabalho, disponibilizamos no site da Diocese o livro elaborado por Mônica Ferreira e Beatriz Perinazzo, que procura favorecer o trabalho com crianças atípicas, que está disponível no site www.diocesevacaria.com.br/ivc.

MINISTÉRIO DE CATEQUISTA

A orientação geral acerca do ministério de catequista é que apenas a Coordenação Diocesana pode pensar e preparar o processo para tal ministério.

Em atenção ao que foi proposto pela coordenação de catequese do Regional Sul 3 da CNBB em 2025, iniciamos um processo formativo para catequistas de nosso Estado. Da Diocese de Vacaria participaram doze pessoas. A escolha dos representantes da Diocese se deu pela Equipe Diocesana de IVC, em parceria com as paróquias envolvidas. Dois foram os requisitos: a) serem maiores de 25 anos; b) serem catequistas há pelo menos 5 anos ininterruptos.

A instituição no ministério se dará ao longo deste ano, conforme o calendário ao final deste material, e está condicionada à participação nas formações e retiros, além da aprovação do Bispo Diocesano.

A preparação de outros catequistas seguirá o que for proposto em parceria com o Regional Sul 3 da CNBB.

PROXIMIDADE ENTRE AS PRIORIDADES DIOCESANAS

Para que a Iniciação à Vida Cristã não fique deslocada dos processos realizados pelas demais prioridades, propomos algumas metas para o ano de 2026:

1. Em relação à prioridade **FORMAÇÃO**:
 - a. Foram diminuídas as formações específicas da catequese, para favorecer que os catequistas participem das atividades formativas oferecidas por esta prioridade, tendo em vista esse processo comum de caminhada na Diocese;
2. Em relação à prioridade **JUVENTUDE**:
 - a. Favorecer a participação dos jovens, especialmente os crismandos, nas atividades promovidas pelo Setor Juventude;
 - b. Promover encontros entre os jovens catequizandos e aqueles grupos de jovens presentes em sua paróquia.
3. Em relação à prioridade **MISSÃO EM PEQUENOS GRUPOS**:
 - a. Incentivar os catequistas a engajarem-se nos pequenos grupos, talvez até sendo um coordenador do grupo na sua rua/condomínio.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES IVC 2026

Data e modalidade	Público	Atividade
31/01 - presencial	Coordenações paroquiais de catequese	Encontro de encaminhamentos do ano
06/02		Prazo para 1º pedido de livros de catequese
19/02 - presencial	Catequistas de todas as etapas	Peregrinação dos catequistas a Ibiaciá
20/03		Prazo para 2º pedido de livros de catequese
24/03 - on-line	Catequistas de todas as etapas	Live de abertura da catequese diocesana
18/04 - presencial	Catequistas região de Sananduva – em Paim Filho	Encontro formativo
25/04 - presencial	Catequistas região de Vacaria – em Campestre da Serra	
01/05 - presencial	a) Catequistas que se preparam para o ministério b) Catequistas que se preparam para o ministério e todos os demais (convidados)	a) Retiro de preparação para instituição no Ministério de Catequista b) Missa com instituição do Ministério de Catequista, 18h, na Catedral de Vacaria
05/05 - on-line	Catequistas do Batismo – Vacaria	Avaliação do que se faz e encaminhamentos/ajustes e formação
12/05 - on-line	Catequistas do Batismo – Ipê	
19/05 - on-line	Catequistas do Batismo – Lagoa Vermelha	

26/05 - on-line	Catequistas do Batismo – Sananduva	
02/06 - on-line	Catequistas do Batismo – São José do Ouro	
14/07 - on-line	Coordenações paroquiais de catequese	Avaliação do processo catequético feito até aqui; Encaminhamentos
28 a 30/08 - presencial	Catequistas de todas as etapas	II Romaria Nacional de Catequistas - Santuário Nacional de Aparecida
08/09 - on-line	Catequistas de todas as etapas	Formação Mês da Bíblia
24/11 - on-line	Coordenações paroquiais de catequese	Avaliação do ano

ORAÇÃO DO CATEQUISTA

"Meu Mestre e Senhor,
ajudai-me a ser uma fiel anunciadora da Tua Palavra.

Tu me chamaste e enviaste,
reconheço-me fraca diante das exigências da missão,
mas se estás comigo sigo fortalecida pela Tua graça.
Ainda que eu passe por momentos difíceis e tristes,
sei que me tens nas mãos e sua graça deve me bastar.

Permita, Senhor, que eu mantenha o entusiasmo
de levar sua mensagem às crianças,
adolescentes, jovens, adultos e famílias,
para que todos possam provar a beleza que é ser amado por Ti.

Somos catequistas a serviço do Reino,
que não nos falte a coragem de crescer na Fé,
na Esperança e no Amor, cada dia mais. Amém"